

ANNO XXIII
ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno 120000
Sesmoiro 60000
Pagamento adiantado
Número avulso—200 rs.

N. 5830

ASSIGNATURA PARA FÓRAS
Anno 100000
Sesmoiro 80000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 19 de Março de 1876

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 19 DE MARÇO DE 1876

Deparamos no *Diário da Bahia*, do 4 de corrente, com um artigo que pelas idéas sensatas e conciliadoras nello expandidas merece a mais séria ponderação.

Transladando-o para as colunas deste jornal rendemos-lhe desta arte a merecida adhescão, chamando para elle a atenção pública.

Eli-o :

S. Salvador, 4 do Março de 1876.

Todo o povo tem o governo que merece, porque todo povo tem o governo que quer.

Sejam quais forem as violências e o opressão de que se encontra o poder, o povo é ainda mais poderoso do que elas, porque o povo é o supremo poder da terra.

O povo é a soberania real, a nossa soberania inclui-se o direito de resolver sem apelção e a força de tornar efectivo quanto tem resolvido.

Diante que o povo pode tornar efectivas e reais suas resoluções, não alludimos de modo nenhum à revolução: fóra desse caso extremo está habilitado o povo, por outros meios, a fazer respeitar sua vontade; nem é a revolução sendo o recurso supremo com que elle repare o abandono e o esquecimento d'outras malas, de sorte que a revolução se poderia dizer — o castigo inflingido pelo povo ao poder pola crise de sete anos apressando as próprias fallas d'aquela.

Pertinente destes principios, chegaramos a estas conclusões: que está nas mãos do povo brasileiro, se elle quiser em seu setor o eitor da liberdade, fazer que elle não seja uma utopia.

Como é que ha muitos se assegura um impossível, a França acaba de trazê-lo em factos.

O espírito publico, n'um dia solemne, n'uma hora calma, depuzera a monarquia e proclamara a república; mas a necessidade de constituir autoridade responsável, que pudesse representar legitimamente a França em suas negociações com a Prussia, trouxe a assembleia do Berdún, assembleia composta em sua maioria de monarquistas, por isso que os republicanos andavam aquello tempo nutrindo da França em sua maioria.

Reia assembleia evitou todos os esforços, concordou todas as tramas, usou o abuso das colligações, para destruir a república — mas tudo foi batedo.

A unido em Berdún os orleanistas e os legitimistas, que parecia dever trazer um col, só revelou a impossibilidade da restauração.

Thiers, o antigo orleanista, convertido no mais ardente e sincero republicano, foi banido da presidência da república pela assembleia de Versalhes, que apesar disto a 23 de Fevereiro encravou na Constituição a república.

Dissolveu-se emillim a assembleia, depois de ter feito a sua gente uma lei da imprensa e uma lei eleitoral.

Buffet, presidente do facto da França como Mac-Mahon é do direito, nada poupo para seu triunfo

pessoal perante as urnas; dispôz o capricho das leis que adrolo tinha feito o dos recursos oficiais do que dispunha.

Mas, apesar de tudo, o ministro omnipotente não foi eleito senador pela cámara, não foi escolhido senador pelos distritos, não saiu deputado pelo suffragio.

E' que na França, ha espírito publico, e deixa que ha espírito publico n'um país este faz sempre triunfar sua vontade.

Como é que podemos duvidar do éxito do partido liberal quando elle se estriba na maioria da população?

E' verdade que temos a constatar o exercício da soberania o empenho de honra, como em 1873 tivemos a flor da gente.

Não importa: o empenho de honra será importante no dia em que a nação brasileira quiser oppor ao poder que a comprimiu a mesma paciencia e a mesma perseverança com que soube vencer a França os inimigos de sua liberdade.

Enganar-se-há muito quem supõe que a liberdade é, como Minorva do carabro do Júpiter, armada das pés à cabeça.

Não: a liberdade é o fruto de esforços constantes, de cuidados imponentes: não basta conquistar-a, é milhar caber conservá-la.

Se a opinião publica quizesse empregar na restauração da liberdade o mesmo tempo, a mesma obstinação, que despendeu o poder um usurpador-a, por certo que a vitória será sua.

Na luta indispensável que aconselhamos cumple lembrar que, como em todas as lutas, ha ravaos parcos; mas as victorias parciais são sempre um favor das liberdades; a victoria geral, porém, essa é sempre um pril do direito.

Conclui-se bom o povo disto: nas futuras eleições gornos não se tratará de saber qual é a cámara que o país terá, mas a cámara que elle merecerá ter.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA AOS 18 DE MARÇO
DE 1876

Presidente do sr. Barão de Piratininga

E' lida o apprordo a acta da antecedente.

No expediente é lido um projecto do sr. padre Hento e outros membros, elevando a categoria da cidade a do S. Bento do Sapucahy-mirim.

Entrando-se na 1ª parte da ordem do dia, toma a palavra o sr. Paulo Egídio e responde as impugnações feitas polo sr. Valladares, em uma das sessões anteriores, ao contracto das aguas.

Dá as razões dos partidos que formulou como representante da cámara municipal, sobre o encanamento da agua potável da capital.

Nega que o contracto celebrado polo presidente da província seja offensivo à cámara municipal pelo facto de não ter sido elle ouvidu sobre o mesmo.

Paz ainda considerações, analysando o dito contracto e mostrando a sua conveniencia, e formula requerendo que a comissão de constituição e justiça imita seu parecer sobre elle.

de homens, e por sinal que o Ilustre teor fazia da Pery, um Pery um tanto bolzoto e rechonchudo, porém excedente fazienda quanto a gergantia!

Agora cá temos um clima de sufra, neste fresco e agradável Paulicéa, no vasto theatro S. José, gloria do meu amigo sr. capitão Quartim, (o theatro, entandoo assim) "assumem das emprezações". . .

Depois de tanto tempo recolheu do novo em meus ouvidos os moladões gorgonias do Lemli!

E o caso é que elle ainda está fresco e com todas as aparentes do novo...

Pudera não! pois se ganha 638000 o tanto por dia!

Nada menos do que um conto e seiscentos mil réis por mês!....

Assim já se pôde lerar esta vida debaixo de uma eterna castrola!...

Como era de esperar, a reabertura do theatro S. J. é foi um acontecimento na cidade.

A hora aprazida o amplo e alegre recinto estava a transbordar de povo. Cadeiras, camarotes, plateia e galeras, achava-se repleto tudo!

O theatro podia bem ser comparado a uma formidável pinha!

— Como está mudada esta boa cidade da Independência! exclamaram todos. Que amor é arte!

Essa ésta a primeira vista parcial que aquela porta todo estava a morrer do abô do theatro, rôde lyrica, desespero de amor artístico!...

Olhava-se para aquella enorme plateia de setecentas pessoas e para aquelas cento e tantas camarotes e achava-se que não eram bastantes para accommodar a mole de povo que teria de entrar por ali a dentro em respectuosos sub-equentes!

Há também quantos milhares de ordem superior!...

A Lucia de D'Orizetti: o rossini do 3º acto em que é primorosa e cara. Corti-si: a exaltação de um teor da força do sr. Lemli; e exaltação da companhia, e as outras piastras dos sr. Haescar e Villares!

E' vez sondar quando pôr-se todo aquelle povo a olhar assim tanto expectante para as pinturas do sr. Villares-

ga e para as pinturas do sr. Haescar, e para os besteiros e para o teatro da sala, e para o pezzo e para o

Este requerimento é aprovado.

O sr. Luiz Silverio fundamenta um projecto mandando contar aos professores Faustino Delvalho da Costa e sua mulher, para suas esposas, o tempo que serviram no Instituto de d' Anna Rosa.

Passando-se a 2ª parte da ordem do dia, são aprovados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 106, sobre divisas de Santa Barbora, e as posturas do Pindamonhangaba.

Em 3º, o projecto n. 8, sobre reforma da escola normal.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 88, que autoriza a cámara de Guaratinguetá a contrair um empréstimo, o sr. Paula Machado oferece uma emenda concedendo igual autorização à cámara do Jacaré.

Esta emenda é aprovada igualmente com o projecto.

São igualmente aprovadas em 3ª discussão as posturas de Guaratinguetá.

Continuando a 1ª discussão do projecto n. 67, sobre emancipação das estradas Ituana e Sorocabana, com o sub-titulo do sr. Cintra, tem a palavra este senhor o combate largamente o projecto, sustentando o substitutivo. Falta ainda a favor do projecto o sr. Cochrane.

Encerrada a discussão procede-se à votação nominal do projecto.

Votam contra o projecto e a favor do substitutivo 15 deputados e a favor do projecto 5.

Louvanta-se a sessão às 3 horas e um quarto da tarde.

CORRESPONDENCIA

Botucatu 6 de Março de 1876

Amigo e sr. Redactor.

Constando-me que o exm. presidente da província procura obter informações de qual a estrada que convém mais para Botucatu fazer por elle sua exportação, um direcção a uma das vias ferreas Ituana ou sorocabana, embora eu o devo demonstrar com a lógica incontestável dos argumentos, que a estrada que deve ser adoptada para Botucatu fazer por elle sua exportação e importação é sorocabana e não por Piracicaba que nos sobreencarregará com mais 100 réis por arroba de café ou outro qualquer genero que enviarmos para os mercados consumidores, e outro tanto acontecerá com os generos importados.

Para prova do que avance comparemos as distâncias: de Botucatu a Piracicaba temos 15 leguas, de Piracicaba a Capivari 6 leguas, de Capivari a Jundiahy 14 leguas, de Jundiahy a S. Paulo 10 leguas; temos por consequencia de Botucatu a S. Paulo indo por Piracicaba 40 leguas.

Agora vejamos por Sorocabana: da Samambaia temos 8 leguas, de Samambaia a Tatuhy 9 leguas, de Tatuhy a Ypanema 6 leguas, de Ypanema a S. Paulo 21 leguas; logo temos de Botucatu a S. Paulo indo por Sorocabana 41 leguas, para 10 por Piracicaba, acrescem por esta 5 leguas.

Cinco leguas em estrada de ferro a 20 réis por arroba, são mais 100 rs, por arroba, ora 100 rs. por arroba em 100000 arrobas que é o mínimo que Botucatu exporta e outras tantas que importavam 200000 arrobas a 100 réis de accrescimento em cada uma professa a quantia de vinte contos de réis por anno, com que ficará sobre-carregada a exportação e importação de Botucatu, se por vestura (o que não esperamos) for preferido a voo por Piracicaba, e isto quanto ao presente, pois para o futuro será de muitos contos de réis com que ficará sobre-carregada a favore de Botucatu.

Ainda está a diferença de um vez de estrada de Botucatu ir bucar a Samambaia, segue em linha recta a Tatuhy; n'esse caso pôde-se som modo de economizar.

gaz, e voar cá para falar dizer que realmente aquelles dois cavalhaires possuem dois respeitáveis plenéis!

Estava noite a curiosidade à tradicional curiosidade destas coisas economicas povo!

No dia seguinte, já a plateia não transbordava, e no outro a mesma cosa, o assim ha de ir-se vivendo, louvado Deus, para que nos evangeliemos que o nosso querido Theatro Provisional da rua da Boa-Vista, aquella elegante filha do Ilascio e do engenheiro dr. Henrique Lutz, é stata grande para esta não já pequena capital!

Enganar-me hei?

Não creio. Appello desde já para os factos.

Por enquanto, o mous estimavel contemporaneo desse belo palo de lendas patrióticas, ha muita curiosidade por aqui, mas quanto a dilettantismo, quanto a amor à arte, o sobretudo quanto à vontade de gastar dinheiro, estarem a um milhão de leguas distantes da posição que deviam ocupar.

Extinto o logo de palha da curiosidade, cada qual recolheu as suas penas a esperar uma nova noticia.

E' não obstante isto, o Aragon aterre-se ainda a manter pincar e durar o Provisional!

Que coagam!....

Entretanto os habitantes do resto do mundo estão pensando que isto por aqui é um formigueiro de pombos!

Temos se duas companhias lyricas — italiana e helenholis — temos todos os tenores do orbe civilizado, e, como se isto não bastasse, temos em perspectiva a companhia dramática do Gymnasio da Ribeira, uma outra que não sei a que gênero pertence, e admirável e mesmo surpreendente é o dr. Fausto Nicollay, o famoso preludigador que tem em companhia de uma maravilhosa somnímbula, os quais estão ali a chegar a todo o momento!

Fractos da estrada de ferro! Estimabilissimos fractos!

Já cada vez o meu pressado amigo sr. dr. J. Nonato sustentava em um festivo que quem dia em S. Paulo — estrada de ferro — dirá: — dr. Nicollay....

A mim coi que parecer que lá por lá que dê os artistas — estrada de ferro —, quer dizer — draciero! — e dahi o coitadinho todos para este imaginário!

Eldorado!

rar, afirmar que de Botucatu a S. Paulo não ficará com mais de 30 leguas.

A vista pôs que fica expedito e do que não temo contestação que vantagem possa ser, claro fica que a linha natural de Botucatu é por Sorocabana nunca por Piracicaba, isto digo não só por ser a pura verdade, mas ainda por ter de mandar algumas arrobinhas de café para Santos, e me interessa em economizar mais alguns mil réis, o que não faria se tiver de mandar o meu café por Piracicaba. Ao contrario do que avanço, é por espírito de batirismo, se poderá dizer que por Piracicaba seja melhor, entretanto que um dos principais fezendeiros dessa é natural de Piracicaba, olhando só ao interesse geral, pondo de lado o espírito batirista, opnia por Sorocabana, o são os fezendeiros os competentes para darem opinião sobre este assumpto, pois a elles é que afecta o maior ou menor onus que por ventura possa haver em ser feita uma estrada por aquil, ou por elles; são elles que pagam impostos.

O sr. deputado Leonel Ferreira propõe na assembleia provincial a designação da quota para a factura de utra ponte no rio Parapanema; essa medida a sua adopção é de grande vantagem, pois que os fazendeiros e paranaenses que vem a esta comarca em demanda do café, muitas vezes se veem obrigados a ir de Iapeti-ninga para lá tomar para cá, isto por causa da grande dificuldade o porto que ha na passagem do rio Parapanema; porém para essa ponte preencher todas as precisões deve ser construída na estrada que segue do Rio Novo à freguesia de Santo Antônio, ou Corupatás, pois é por onde os paranaenses transitam o lhes fica em melhor direcção. Pergunto-me que o sr. Leonel Ferreira projecta por este mesmo lugar, entretanto a assim não ser, julgo que o mesmo se haver deve pedir a construção dessa ponte nesse lugar, pois aprovada tanto os fazendeiros como os paranaenses.

— Agora sr. redactor, um dedinho da politica.

Saciado por alguns cidadãos do Rio Novo contestada a legalidade das eleições de vereadores para a cámara da mesma villa, o que fizeram representando ao exm. presidente da

EXTERIOR

PORTUGAL

Pelo paquete Mendoza chegado à corte no dia 12 do corrente temos as notícias seguintes:

As comarcas legislativas prosseguiram regularmente os seus trabalhos.

Na cámara dos deputados foram aprovados, quasi sem discussão, os orçamentos dos ministérios da fazenda, justiça, guerra, marinha e estrangeiros.

Já chegaram do Havre para as obras da ponte sobre o Douro 212 volumes, contendo ferramentas e vários outros objectos.

—Ocorreu na Academia Real de Ciências de Lisboa no dia 17 do passado um incidente, que, por inaudito, ha sido objecto de todas as conversações.

Quando o socio sr. Daniel Augusto da Silva, ia a entrar no edifício da academia para assistir à assembleia geral, foi agredido traiganteramente pelo sr. Augusto Soromenho, em desforço, errou-se, da dependencias que entre os dous tem havido no seio daquela corporação científica, chegando a acudir um soldado da guarda, que não pôde evitar o escândalo, nem prender o agressor.

O sr. Daniel Augusto da Silva, que é duplamente respeitável pela sua austera probidade e profundíssimo saber, distinguiu-se no empenho de extirpar da academia ebuses, que a envergavam: iam-lhe conciliou acaos graves indisposições, tornando-o alvo da fúria do sr. Soromenho, cujo procedimento nos absteremos de qualificar.

A academia, depois de ouvir, suspeira e pesarosa, a narração, que o sr. Daniel lhe fez do estranhíssimo sucesso, e suas causas próximas, resolveu, que se lançassem no acto um voto do sentimento por semelhante facto, mandando intimar o sr. Soromenho para comparecer na academia, e dar-lhe uma satisfação, bem como àquele seu digno socio e ornamento.

Negou-se o sr. Augusto Soromenho a dar a satisfação exigida pela academia, apresentando um papelo cheio de invectivas contra diversos individuos respetáveis.

Em seguida declarou, que deixava de pertencer à academia, na qual não reconhecia o direito de o julgar. Poupou os-lhe a esta o desgosto de ter de expungir do seu seio.

—Por decreto de 17 do passado, publicado no Diário de 19, foi criada uma comissão central permanente de geographia composta de dezesseis vogais efectivos, e de dez-dezessete seu número fixo no reino, nas províncias ultramarinas e no estrangeiro.

A presidência da comissão fica pertencendo ao sr. ministro de marinha e ultramar, porque o fim desta espécie de sociedade oficial de geographia tem relação imediata com as províncias de além-mar, com quanto os seus trabalhos, como d'z o decreto organico, devem abranger também a geographia, a história etnologica, a arqueologia, a antropologia e as ciências naturaes no reino.

Para esta comissão permanente nomeou o sr. Andrade Corvo os srs. Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, dr. Antonio José Teixeira, dr. Bernardo Antonio Gomes, Carlos Eugenio Corrêa da Silva, Carlos Ribeiro, Carlos Testa, conde de Ficalho, duque de Palmela, Francisco Antonio de Brito Limpio, Jorge Cesar de Figueiredo, dr. José Julio Rodrigues, d. José de Lucinda, José da Silva Mendes Leal, José Tavares de Macedo, dr. José Vicente Barbosa do Bocage, Luiziano Cordeiro, marquez de Souza Holstein, e dr. Thomaz de Carvalho.

O secretario da comissão permanente o sr. dr. José Júlio Rodrigues, professor da escola polytechnica, e director da seção photographica da direcção geral das trabalhos geodesicos, hidrographicos e chorographicos do reino.

—Alcançam a 8 de Janeiro as ultimas notícias recebidas dos estados da Índia portugueza.

O sr. D. Ayres de Ornelas, arcebispo do Gôa, fez a sua publica e solene entrada na Sé primacial na tarde de 29 de Dezembro.

—As notícias de S. Thomé dão aquella ilha em soco, tendo também regular o seu estado sanitario.

O administrador do concelho fôra visitar as rocas, e achâa que o trabalho era regulado entre os fazendeiros e os antigos libertos em boa harmonia; os pretos mostravam-se, em geral, sauditas.

NOTICIARIO GERAL

O sr. Barão de Tres Rios — Seguiu hontem para Campinas, em campanha de sua exma. exorto o exm. sr Barão dos Tres Rios, pretendendo estar de volta a esta capital até o dia 10 do proximo mês de Abril.

Espetáculo hoje — Está anunciada a segunda representação da apparatus opera — «Os Martires da Religião», para hoje.

A récita é a 5.^a de assignatura.

Reunião Académica — A anunciada para hontem, em razão da chuva, ficou transferida para hoje, à 1 hora.

Evolução partidaria — Pelo manifesto que abrimos publicamos ver-se que o partido conservador do País seca de passar por uma evolução sob o nome de «socialista» do partido conservador e do católico.

Eis o manifesto:

«Os abertos assinados, cidadãos brasileiros no pleno goso de seus direitos políticos, crendo que os interesses reais e morais desta província reclamam nova vida e benéfica direcção, levantando-a do abatimento em que jaz, resolveram fazer uma aliança sob a denominação de ecclésios para com esta bandeira tomarem parte no próximo pleito eleitoral.

Ninguém ignora o descalabro geral a que nos tem conduto a mesquinha política aqui dominante. Como cidadãos temos o direito, sendo o imprescindível dever, de reconstruir o edifício social, profundamente abalado, sobre a base da religião, da ordem, da verdadeira liberdade, garantias únicas da tranquilidade pública e da prosperidade nacional.

Para dar força e coherência aos trabalhos políticos julgamos opportuno assinar os tres primeiros assinatários para fizerem a comissão directora, sendo os outros membros de um conselho para tratar e deliberar acerca dos negócios mais árdidos e ponderosos do partido.

A ecclésia é importa do partido conservador e do católico, apresentando-se ao paiz e à província, respeito e valoroso concurso de todos os homens de bem, obreiros do progresso e da verdade christa.

Este solenne appello não ficará sem efeito, e, além do apoio de amigos dedicados, contam-nos com a adesão de todos os cidadãos que, cheios de patriotismo, disporão sacrifícios para promover a prosperidade do país.

Nosso forte está nos bons princípios que nos unem: nossas esperanças fundam-se na justiça de nossa causa;

e nossas lutas:

«Estas lutas — Em dias da meia de Fevereiro, fui ofendido com um tiro de fogo João Antônio dos Santos, no bairro da Chácara, por João Garcia. O mesmo dirigiu-se ao delegado de polícia, requerendo auto de custo de delito. Foi este, e deputado de outras averiguações, foi-lhe apresentada consta-

e no bom senso da população, anciosa por entrar no caminho do progresso, restaurando os costumes públicos pela prática da moralidade e da justiça.

Belém, 12 de Fevereiro de 1876. — Antônio Gonçalves Nunes — Antônio Francisco Pinheiro — Samuel Wallace Mac Dowell — J. do Diogo Clemente Malcher — Roymond G. de Castro Valente — Raymundo Antonio de Almeida — João Baptista Pereira da Serra — Conde Luiz Barroso de Bastos — Antônio Pimenta de Magalhães — José Felix Soares — Francisco Gregorio de Oliveira.

Professores vacinadores — Em 23 do passado o governo da província da Bahia dirigiu o seguinte oficio ao director geral da instrução publica:

«Convindo tomar-se todas as medidas possíveis no intuito de prevenir o desenvolvimento da varíola, que tem causado tantos estragos, principalmente nos lugares onde não ha pessoas habilitadas para praticar a vacinação, e convindo que os professores publicos se achem habilitados para inocular a vacina, devem d'ora em diante os alunos do Extremo Normal, no 3^º anno do curso, assistir à inoculação do poz vacinado, na respectiva repartição, a praticá-la fazendo-o por turnas, como os estudantes do 5.^º anno do curso mudam.

Vim, dará, portanto, as necessarias ordens neste sentido.»

Santos — Lê-se no «Diário» de hontem:

DEPLORAVEL PASSAMENTO — Entregou hontem a alma a Deus, a exma. sra. d. Carolina Martins Porchat de Assis, digna esposa do nosso estimado colégio de Henriques Porchat de Assis, e filha do honrado sacerdote tenente-coronel Francisco Martins dos Santos.

Depois de um tanto labirinto, quando o perigo parecia de todo haver crido, não quis a providencia que neste valle de lagrimas, permanecesse a virtuosa e honesta cujas qualidades, a tinham tornado elvo de admiração.

Comprindemos a dar intensa que tortura o dosado espolo, os pais carinhos, e a família desvallada, mas certos dos sentimentos religiosos da que são d'adados, compartilhando dos pozares de sua situaçao alívio, recomendamos-lhes a resignação Evangelica, indispensavel em casos taes.

Recebeu Deus em sua Santa Gloria o precioso deposito, e por seu eterno descanso oramos, como cristãos que somos.

O salubramento do corpo terá lugar hoje às 8 horas da manha.

FERRE AMARELLA — Desde 20 de Fevereiro em que se deu o primeiro caso fatal da febre amarela, até hontem às 9 horas da manha, tiveram entrada na santa casa, 54 enfermos, sendo que faleceram 15, sahiram 8, e existem 31, todos atacados da epidemia.

Neste numero, comprehende-se um trabalhador hespéndol, que faleceu, e mais cinco, também estrangeiros, notando-se que os d' mais são marítimos, inclusive um brasileiro que faleceu hontem, e outro que existe em tratamento.

A hora em que escrevemos conta o hospital 61 enfermos ao todo.

FACTO ESCANDALOSO — Communicam-nos que até hontem jazia insospito no estrangeiro que faleceram na véspera, vítima da epidemia reinante.

As posturas municipaes, determinam o enterro imediato dos corpos de individuos que falecerem de moléstias contagiosas, e apesar da immundicia em que vivemos, bem como de presença do mal, vermo mais este surassau triste atorror a população que de tão perto se é ameaçado.

Diz-se haver falecido o estrangeiro, no hotel existente junto à Matriz, proximo à alfândega e no centro da cidade.

Em que paiz estamos, que leis nos regem, onde está a cidadade do governo?

Taes são as perguntas que se fazem a cada passo.

Campinas — Temos a *Gazeta*, o *Diário* e o *Constitucional* de hontem:

Diz a *Gazeta*:

«SUCÍCIO — A escrava Balbina, do conhecido fazeendeiro sr. F. de Paula Vazconcellos Pinto, desapareceu ha dias.

Ante-hontem pela aglomeração de corvos foi descoberto o seu cadáver em terras do capitão J. Carlos Duarte.

O sr. delegado de polícia ordenou ao subdelegado da Conceição que fizesse as averiguaciones precisas e desso os passos legais.»

«TAVOLAZES — O sr. delegado de polícia teve denúncia de que em Santa Cruz ha uma casa de tavola-grau que parece baratus de jogos prohibidos.

Trata elle do inquerito legal para descobrir a verdade.»

— Diz o *Diário*:

«Por causa do eloquel de um relógio travaram briga, hontem, à rua de S. Carlos, o italiano José Marconi e seu patrício Nicolau Albano, sendo este ultimo ferido gravemente com algumas puñaladas.

O criminoso evadiu-se.»

Mogy-mirim — Da Imprensa Mogiana de 15 do corrente, tiramos o seguinte:

«ASSASSINATOS — De uma carta da Mococa, que temos à vista, datada de 10 do corrente, tiramos as seguintes notícias:

— Um barbado assassinato acaba de dar-se nesta vila. Um pobre moço, inteligente, pai de familia, parente do rigario Joaquim Cezar, no caminho que seguia para Cajutá foi assaltado por um individuo, que se achava de emboscada no matto, e desfechou-lhe um tiro que o matou instantaneamente.

— Há pouco tempo foi assassinado, com um tiro, uma pobre mulher, e logo depois o aggressor, José Philippe.»

TENTATIVA DE ASSASSINATO — Ainda a mesma carta nos diz que tentaram também contra a vida do escrivão de orphãos, que felizmente escapou, graças à arma ter negado fogo.»

Itapetininga — Recebemos o Partido Municipal de 12.

— A 5 do corrente deu-se uma reunião do partido municipal para tratar de assumpto relativo ao mesmo partido e ao município.

— Na noite de 27 para 28 estava o sr. Edmundo Trench e sua familia à 50 metros aproximadamente de sua casa que fica no pateo da Matriz em uma cquinha, assistindo a um espectáculo ginnastico, quando a quatro passos da policia, arrombaram a porta de sua casa, e dali tiraram depois de haver revolvido tudo, um saco de brinante de valor superior a 200\$, um de valor inferior e algum dinheiro.

E a policia?... A policia estava assistindo o espetáculo.

Diz ainda a mesma folha:

«TESTIMONIOS — Em dias da meia de Fevereiro, fui ofendido com um tiro de fogo João Antônio dos Santos, no bairro da Chácara, por João Garcia. O mesmo dirigiu-se ao delegado de polícia, requerendo auto de custo de delito. Foi este, e deputado de outras averiguações, foi-lhe apresentada consta-

e de mais de quarenta mil réis, que pagou em maxima parte, recusando-se a pagar o resto porque, sendo minimamente pobre, não tinha como pagar. Tem um único animal, em que anda, e foi vendido à Sorocaba por 32800 rs. para custas: não chegou. Indo ter com o dr. promotor publico da comarca, este o aconselhou que não pagasse as custas, que não podia, por sua miseria, e que elle tomaria medidas em defesa do seu direito.

— O sr. Luiz Augusto de Campos Melo, oficial de carpinteiro, morador em Itapetininga, obriu em sua casa ha dois meses uma aula nocturna em que se acham matriculados 10 alumnas, de 8 a 14 a 30 annos e dois menores, os quais têm apresentado muito adiantamento.

Sorocaba — O *Ypanema* de 16 que temos à vista diz que achava-se naquelle cidade o revm. frei Caetano do Messia.

Amparo — A *Tribuna Amparense* do 16 do corrente houve adeanta da novo em seu noticiario.

Fabula instantânea — O ultimo numero do *Moço* traz o seguinte:

«Destinos!»

— João Estica e Zé Seguro eram amigos.

— Aquelle tinha a força, este o conselho.

— A uma sóva succumbiu o forte Estica.

— O Seguro morreu do velho.»

Carros automóveis — Sob este título o *Notícias* do mês de Dezembro publica, ilustrando-a com duas gravuras, a seguinte interessante notícia:

«Paris não tem sido governado como o Rio de Janeiro, eis que seus próprios cidadãos — as classes pobres dos operários — mas sim com o de prover prazeres para os estrangeiros. A instituição dos horse cars, que no Brasil chamamos bonds, tem sido de tudo desconhecida na França. A grande objecção que Paris lhe tem feito sendo que elles otrangam as ruas, que dormem em conservando bem lisas para os ricos, que podem andar de carro.

Ultimamente um brasileiro, o sr. Freitas Reis tem procurado estabelecer uma linha de bonds na capital francesa, mas não sabemos com que resultado. Ainda mais recentemente a linha de Saint Germain e Mont-rouge rejeitou a força animal pela de vapor já de havido introduzida em muitas vias das Estados Unidos, sobretudo em Chicago. Mas agora a Companhia do Norte adoptou, em vez da força de vapor, a do ar comprimido, inventada para este fim por M. karski. As experiencias que se tem feito demonstram as grandes vantagens desta máquina que, sem fug., sem fumaça e sem perigo de explosão, ao menos em quanto anda em movimento, substitue o cavalo e o vapor. Os «carros automóveis» que assim são chamados os bonds do novo sistema partem da Rond-point de l' Etoile e vão à Courbevoie com ar bastante para toda a viagem. Elles andam de pressa e param muito facilmente. Recomendamos a invenção às nossas companhias de bonds.

Uma descoberta literaria — Os versos com que Basilio da Gama fecha o seu poema *O Uruguai* são intelligíveis para os literatos.

Diz elle:

Sorta Ido Uruguay, Cubra os meus olhos

Embora um dia a escura noite eterna,

Ta, vive e goza a luz serena e pura!

Por ocasião de sua falecida do sul, Anna Maria de Cruz de Jesus e Joaquim Silveria Escrivá, por óbitos.

Foram postos em liberdade:

Por ordem do delegado Miguel, escravo de Octaviano Pompeu da Mata, e, por ordem do subdelegado do sul, Thomaz de Moraes por ter prestado fiança provisória.

Pela subdelegacia do sul, a 16, procedeu-se o termo de informação no critério de offensas physicas, praticadas por Benedicto Thomaz de Moraes na pessoa da Benedicta, conhecida por Benedicta ladra. Effectuou-se honraria e auto da corpo do delito na offensada tendo o réu prestado fiança provisória.

SECÇÃO PARTICULAR

Manoel José Carnelio no publico

Vietinha de grava injustiça, os poucos dias sahi da cadeia desta capital, onde passou pelos tristes mais dolorosos pela morte de dois filhos, a merecida de Deus a pena que cumprí em causa alguma me infame, porque foi ella o resultado do desforro da dignidade offendida, e por isso nobilita-me.

Quando pensei que a injustiça e a perseguição tinham atingido a sua meta, por estar sediada a vontade de meus perseguidores, elas que o emprego que exercia no Morro, e do qual com concessão da câmara relirei-mos durante a minha prisão, foi dado a outrem; pois outra causa não era as evasivas que davam quando procurava ressentir-me, o porque não houvesse a coragem precisa dos meus preteos protectores do definitivamente declararem-me que o emprego não pertencia-me, tempi com elles e a minha dignidade de cidadão não permitiu servir como joguete de determinadas individualidades; assim alto o bom sum declaro o declaro que para viver não necessito do empregos da actual câmara.

Cabe-me hoje manifestar que até então militei nos filhos conservadores, porém solemnemente declaro que a ingratidão dos meus correligionários obriga-me a levantar minha tenda desse acatamento, e só seguirrei a política de um amigo que muito me serviu nos duros golpes porque possei; porém esso não tendo politica, eu não a terei d'ora avante.

S. Paulo, 18 de Março de 1876.

MANOEL JOSÉ CARNEIRO.

Reunião Liberal

S. B. doctor.

Com este título veio na «Imprensa Mogiana» n.º 9 de 8 do corrente, um exordio com seus preambulos, no qual se conhece quais seus fins, o o deodo que aponta suas recomendações.

Não cansacol aos leitores ora fornecendo a descrição que seu autor faz da cidade de Mogi-mirim.

A explodida ovacão ao Imperador, a inauguração da Linha Mogiana, com o dispendio de 12.000.000, laranjo de beneficencia, um hospital de caridade que ainda está em um embrião.

Todo este preambulo de grandezas, não serve sonda para apontar os recomendados, pois que em nada vem ao caso. O que interessa é o presente e o pequeno prazo do futuro. Narro o protendente, ou quem quer que seja que houve uma reunião liberal em casa do dr. Novaes e que foi bem recebida, entre tanto que a. s. estranha e com arrogância diz com toda a impudica, e que vêm, pois agora o pleito político, e som a menor probabilidade de bom éxito, que apenas poderia conseguir o terço do terço e que para esse pequeno resultado bastam os collegios liberais da província; humildemente pergunto a a. s., Magy será propriedade particular de algum mandado, ou será alguma pequena república federada a capital e que por isso não deva concorrer com ella em seus actos? Quando a. s. avançou a tauta, devia explicar os traços mindos.

Na reunião em casa do dr. Novaes não consta terem assentado pleitear as eleições, mas sim assistir em o viagem a qualificação para examinar se continuam a ser feitas com os abusos e intervenção de alguém que não compete incluir na lista phosphoros, excluindo os habilitados.

Depois de feita a qualificação é que será resolvido o pleito.

Não ha neste cidade chefe do partido liberal, os poucos liberais de princípio que aqui ha não reconhecem chefe, mas todos se entendem, por isso quando a. s. com toda a sua arrogância mandou que os chefes reflectissem, fôlou com todos os liberais.

Dizer que seria difícil apresentarem no collegio eleitoral 17 eleitores possíveis do partido liberal, disciplinados que negam seu voto aos drs. Dellino Cunha e José Alves, é mais que arrogancia, é abuso. Acrescenta a recomendação que duvidam que os chefes ordem a eleição serradas porque elles serão os primeiros que deixam o mandado representativo aos que se tornaram mostrado dignos.

E' de mais; em que se basea a. s. para avançar em dizer com tanta confiança que os chefes serão os primeiros a descer o mandado?

Aquelles senhores estão enganados, porque os eleitores possíveis do partido liberal se chegasssem a ser eleitores poderia um ou outro eleitor que desconhecesse os principios liberais dar seu voto, quanto a maioria largaria suas vidas para mais longe e negaria completamente seu voto aos recomendados. O cidadão é preciso reconhecer seus direitos e repellir actos que lhe repugnam, o voto é livre e por isso servirão meu auxilio no que puder no particular, quanto a politica será livre a minha vontade, molto principalmente quando se diz, quer, posso e mando.

Oe liberais circunspectos do Magy-mirim agradecem ou desprezam o parceiro que lhes dá em seu exordio, que melhor conselho parece a abstenção assentada por grande maioria na reunião da capital e contrariada apenas por uns tres felizes do partido que se julgaram eleitos, aquilas dois felizes que querem ser eleitos.

Diz o mesmo autor da recomendação que a politica aqui está adormecida, pois é preciso que acorde que já muito tempo dormido. Os liberais não se assustam e nem recuarão com os palavrões do exordio, muito principalmente este que não se quer parecer com aqueles que S. Pedro Damiao os compara com a

Sereia.

Companhia Lyrica Italiana

O abaixo assinado, notando que a actual orchestra da Igreja de S. José, apesar de ter sido aumentada, não preenche ainda suficientemente as condições de força e de sonoridade exigidas por este tanto recente, resolvendo, para reforçá-la, recrutar-se exclusivamente de parte de pianos, nas opuras exhibidas de ora em diante, e, de acordo com o director da compahia, credor a regalia da orchestra se sr. Agostinho Lombardo.

S. Paulo, 16 de Março de 1876.

G. Guastavos.

1—2

Festa de S. José

Hoje 10, os devotos do glorioso S. José mandam celebrar uma missa na capela de Santa Cecília, às 10 horas e meia da manhã; à tarde haverá ladeinha solemne, festa a qual pregará uma prática o rev. padre Braga.

S. Paulo, 10 de Março de 1876.

Os encarregados
Cláudio Pinto Nunes.
Amador José Nazario.
Leonardo José de Araujo.

COMMERCIO

Praça de Santos

Diz o Diário do 18:

Café:

Cerca de 800 sacas mudaram de mãos, para imediato embarque, e os preços anteriores.

Entraram a 10—180,420 kilos.
Desde 1.—1,811,180 kilos.
Existência—70,000 sacas.

Algodão:

Sem procura.

Entraram a 10—2,750 kilos.
Desde 1.—53,040.
Existência—15,000 fardos.

EDITAL

Faculdade de Direito de S. Paulo

Da ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, fago público que a defesa das teses apresentadas pelo doutorando Adelino Augusto de Ilhabela Jardim serão perante esta Faculdade, no lugar do costume, nos dias 23 e 24 do corrente, às 9 horas da manhã, devendo o mesmo doutorando comparecer a esta secretaria depois da amanhã, 20 do corrente, às 8 horas da manhã, afim de tirar ponto para a respectiva dissertação.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo 18 de Março de 1876.

O secretario
Arthur César Guimarães.

ANNUNCIOS

COMPANHIA PAULISTA

Horario dos trens do dia 20 de Março em diante

José Fischer. 3-1

Alguns amigos do falecido Antonio Alves Junior, mandaram celebrar uma missa para descanso da sua alma, terça feira 21 do corrente às 7 horas da manhã na igreja da Misericórdia, 7.º dia de seu falecimento, e rogam a todos os amigos do mesmo falecido a assistirem este ato de religião e caridade. 2-1

ESTAÇÕES	TRENS DE MERCADORIAS		TRENS DE PASSAGEIROS		ESTAÇÕES	TRENS DE MERCADORIAS		TRENS DE PASSAGEIROS		ESTAÇÕES
	1	2	Misto com passageiros	2	1	Misto com passageiros	2	Dias úteis	Domingos e dias santos	
Campinas	6—10	1—15	9—20	9—20	Jundiahy	9—20	9—10	4—10	2—25	5—25
Vaquinhas	6—52	1—54	9—43	9—43	Louveira—Cherada	9—54	10—9	4—59	2—53	5—53
Cachoeira	7—18	2—15	9—56	9—56	" — Partida	10—9	10—29	5—22	3—6	6—6
(*). Louveira—Cherada	7—11	2—36	10—9	10—9	Cachoeira,	10—9	10—52	5—48	3—19	6—19
Jundiahy	8—39	3—35	10—35	10—35	Vaquinhas,	10—35	11—30	6—30	3—40	6—40
					Campinas,					

(*) A estação de Capivari será para o futuro denominada LOUVEIRA.

PROLONGAMENTO

O trem de Santa Barbara partiu às 11 h. e 32 m., chegando em Campinas às 12 h. e 35 m.

Campinas, 12 de Março de 1876.

Estrada de Ferro de S. Paulo

Alteração do Horario

DO

Trem de Passageiros

Do dia 20 do corrente mes em diante, vigorará nesta Estrada de Ferro para os trens de passageiros o seguinte horario:

ESTAÇÕES	PARA BAIXO				ESTAÇÕES	PARA CIMA								
	TRENS DE PASSAGEIROS NOS DIAS UTILES		TRENS DE PASSAGEIROS NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS			TRENS DE PASSAGEIROS NOS DIAS UTILES		TRENS DE PASSAGEIROS NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS						
	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.		CHEG.	PART.	CHEG.	PART.					
Jundiahy	—	—	—	—	Santos	M	—	2—0	—	12—30				
Belem	—	—	11—17	11—20	11—17	11—20	Cebolão	9—15	9—16	2—15	2—10	12—45	12—46	
Os Perdis	—	—	11—42	11—43	11—42	11—43	Raiz da Serra	9—30	—	2—30	—	1—0	—	
Aqua Branca	—	—	12—6	12—8	12—6	12—8	Alto da Serra	—	10—15	—	3—45	—	2—15	
S. Paulo	7—30	12—15	12—30	12—15	12—30	12—35	Rio Grande	11—0	11—2	4—0	4—2	2—30	2—22	
Braz	7—33	12—31	12—37	12—34	12—31	12—37	S. Bernardo	11—30	11—32	4—30	4—32	3—0	3—2	
S. Bernardo	7—50	8—0	12—59	1—0	12—59	1—0	Braz	—	11—54	11—56	4—54	4—56	3—24	3—26
Rio Grande	8—28	8—36	1—28	1—30	1—28	1—30	S. Paulo	12—0	12—45	5—0	—	3—30	3—45	
Alto da Serra	8—45	—	1—45	—	1—45	—	Aqua Branca	12—52	12—53	—	—	3—32	3—53	

ESTRADA DE FERRO ITUANA

Do dia 20 do corrente mês em diante, vigorará nesta Estrada de Ferro para os trens de passageiros o seguinte

Horário, nos díns utéis:

ENTRE ITU E JUNDIAÍ					
IDA			VOLTA		
ESTAÇÕES	CHUVA	PARTIR	ESTAÇÕES	CHUVA	PARTIR
Itu	—	7.15 Jundiaí	— 3.18	2.30 Salto	—
Salto	7.33 7.35	Itapeva	3.45	3.30 Indaiatuba	4.15
Indaiatuba	8.15 8.30	Quilombo	4.15	4.30 Villa de Indaiatuba	4.48
Quilombo	8.55 8.59	Indaiatuba	5.9	4.50 Indaiatuba	5.12
Itapeva	9.24 9.28	Salto	5.9	5.15 Salto	6.40
Jundiaí	10.15 —	Itu	5.30	— Itu	6.30

ENTRE ITU E CAPIVARY					
IDA			VOLTA		
ESTAÇÕES	CHUVA	PARTIR	ESTAÇÕES	CHUVA	PARTIR
Itu	—	7.15 Itu	— 3.15	2.30 Capivary	—
Salto	7.33 7.35	Itapeva	3.35	3.30 Monte-mor	4.15
Indaiatuba	8.15 8.30	Quilombo	4.30	4.30 Villa de Indaiatuba	4.48
Quilombo	8.55 8.59	Indaiatuba	5.12	5.12 Indaiatuba	5.12
Itapeva	9.24 9.28	Salto	5.9	5.15 Salto	6.40
Jundiaí	10.15 —	Itu	5.30	— Itu	6.30

Domingos e Dias Santos

ENTRE ITU E JUNDIAÍ					
IDA			VOLTA		
ESTAÇÕES	CHUVA	PARTIR	ESTAÇÕES	CHUVA	PARTIR
Itu	—	7.15 Jundiaí	— 3.15	2.30 Capivary	—
Salto	7.33 7.35	Itapeva	3.35	3.30 Monte-mor	4.15
Indaiatuba	8.15 8.30	Quilombo	4.30	4.30 Villa de Indaiatuba	4.48
Quilombo	8.55 8.59	Indaiatuba	5.12	5.12 Indaiatuba	5.12
Itapeva	9.24 9.28	Salto	5.9	5.15 Salto	6.40
Jundiaí	10.15 —	Itu	5.30	— Itu	6.30

Consolidação do processo criminal

Acha-se no pôlo, e será brevemente publicada, uma consolidação das leis e regulamentos do processo criminal, feita pelo advogado dr. Pedro Antônio Perreira Viana, a qual contém, não só as leis do processo propriamente ditas, como também todas as disposições relativas à polícia administrativa, e os modelos de estatística, reformados segundo a legislação vigente. Esta obra traz também das leis de fazenda, concorrentes aos impostos, que as autoridades e agentes auxiliares da administração da justiça, pagam pelas suas nomeações. Finalmente, seu autor, acompanhando o plano dado pelo governo, consolidou tudo quanto existe a respeito do processo criminal, e das autoridades e officiares judiciais, sem omitir o processo criminal dos ministros, conselheiros de estado, deputados e senadores.

S. Paulo 16 de Março de 1876. 3-3

O escrivão
Manoel Enxerto de Alvedo Marques.

Praça do juiz de orphãos

De ordem do ilm. sr dr. juiz de orphãos faga público que a praça para arrematação da liga de ferragens do extinto casal de Francisco Góes e de Santos Lima terá lugar no dia 20 do corrente ao meio dia, as portas da mesma liga, largo do Rosabuelo. A avaliação de R\$ 17.000,000 acha se reformada pelo quinto de R\$ 14.200,000.00. S. Paulo 16 de Março de 1876. 3-3

O escrivão
Manoel Enxerto de Alvedo Marques.

Alugam-se salas, alcovas e quartos todos forrados a papel e acetinados prisioneiros das casas de rua da Cadeia n. 43, 45, 47 e 49, trata-se das mesmas casas.

Companhia Paulista

2.º chamada para o ramal de Mogi-Guassu

De ordem da directoria da Companhia Paulista fago público que foi resolvida a 2.º chamada de capitães sobre as ações para o ramal do Corderio ao Mogi-Guassu na razão de 10 % ou 20.000 reis por ação, a começar a arrecadação no dia 5 de Abril proximo futuro e a terminar no dia 15 impreteravelmente.

Conrido por tanto aos srs. accionistas do referido ramal a virgem realizar-ne a escritório, dentro do mencionado prazo, suas respectivas entradas, em todos os dias úteis, de 11 horas da manhã às 2 da tarde, Escritório da Companhia Paulista em S. Paulo 13 de Março de 1876.

P. M. d'Almeida servindo de secretário
10-4

Mudança

O abrigo assignado mudou-se hontem, 16, para ru das Bambás n. 9.

Lo e Soares Vargas.

Attenção

Precisa-se alugar uma casa de leite, branca, sala e de cozedaria afançada, para casa de tratamento; quem pretender dirigir-se ao peredes do Piques n. 42.

MEDICINA

Preparado por
Leman & Kemp
Para
Tisica e toda a qualidade de doenças
quer seja na garganta, peito ou
bóves.

Ex. raramente es-
eculos dos me-
lhoreis ligados dos
quais se extrahe
o óleo, no Banco
da Terra Novpa-
rificado chemicamente
e sua valo-
aveis proprie-
dades conser-
vadas com tudo o
cuidado, em todo o
frasco se garante perfis-
tamente puro.

Este óleo tem sido
submetido a um
exame multo se-
vero, pelo chimi-
co de mais talento do governo hispanol em
Cuba e foi pronunciado por elle a conter a
MAIOR PORÇÃO D'ODINA
do que outro qualquer óleo, que elle tem exa-
minado.

ODINA E UM PODER SALVADOR
em todo o ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAO
e aquelle no qual contém a maior porção desta
impalpável propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de
tisica, bronchites, asthma, catarro, tosse, res-
friamentos, etc.

Los poucos frescos d' carne eo muito magro
que seja, claréa a vista e dá vigor a todo o
corpo.

Nenhum outro artigo conhecido na medicina
ou sciencia dá tanto nutrimento ao sistema e
encomendando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organização tem sido destrui-
da pelas affectiones.

ESCHOFULAS OU RHEUMATISMO
e todas aquelles cuja digestão se acha comple-
tamente desarranjada, devem tomar

O ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE
LANMAN E KEMP

Se é que desejo ver-se livres e imortos de
enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos
srs. Braga, & Estella, Quatro Cantos, São
Paulo.

Companhia S. Paulo e Rio
de Janeiro

9.º Chamada

Corrida os srs. accionistas desta companhia a re-
sarem alé o dia 12 de Abril proximo futuro a bona
estrada de suas ações na razão de 10 % ou 20.000
reis por ação, no escritório da superintendência a rua
da Imperatriz, 2.º andar.

S. Paulo 17 de Março de 1876.

Dr. Felício Filho
superintendente.

20-2

Theatre de S. José

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Domingo 19 de Março de 1876

QUINTA RECITA DE ASSIGNATURA

Com a tão applaudida opera em 3 actos de C. mestre Donizetti:

O POLIUTO

OU OS

Martyres da Religião

Personagens Actores
Sacerdote (lamento) R mano.. St. Giacomo Spalazzi
Felicio, governador de Milaneze Sr. G. Pizzi
Poluto, mordizado e esposo de St. L. Signoratti
Paulina, filha do governador. Sra. A. Cortesi
Callisto, e sacerdote de Giorce. Sr. Carlo Tritero

Fearco, chefe dos christãos da Arménia Sr. D. Silvestroni
Um christão Sr. H. Lanepa
Coro de christãos, mordizados, sacerdotes de Giorce,
povo Arménio, guerreiros Romanos, comparsas etc.

A acto passa-se em Milaneze, cidade capital
d'Arménia, na época 257 da nossa era
Nesta opera apparece em cena mais de 50 figuras.

PREÇOS

Camarotes de 1.º ordem.	12.000
2.º	12.000
3.º	8.000
Cadeiras.	2.000
Plateas geral.	2.000
Galerias avulsas.	1.500

Principiar ás 8 horas.

Acha-se em ensaios as operas o Barbero de Serikha
e a Fatora.

No dia ante do espetáculo rende-se os loca-
dades no hotel do Globo, e no dia do espetáculo ren-
de-se na bilheteria do theatre cedendo ás 9 horas de ma-
nhã em diante.

Pela abertura uma assignatura de 5 réditas, as pessoas
que quererem assinar e poderão dirigir-se ao sr. Mi-
leno, director da companhia, no hotel do Globo,
rua da Imperatriz n. 20.

Typ. do Correio Paulistano

Rio de Janeiro

O paquete à vapor RIO GRANDE sahirá para o
porto acima no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde.
Este novo vapor é de superior marcha, sistema Is-
sano e tem magníficos comodos para passageiros.
Passagens tratam-se na agência em Santos no largo da
Matriz n. 9 (laca) 3-3

S. D. P.

União Beneficente
Assembleia geral, domingo, 19 de Março. Pede-se
o comparecimento de todos os sócios
O secretario
Viana Sobrinho. 2-2

Estrelas Errantes

Poemas de F. Quirino dos Santos
A 2.º edição deste livro acompanha o juiz cri-
tico da imprensa portuguesa e brasileira sobre a 1.º
edição rende-se na livraria de A. L. Gomes.
Preço-3000

Berliner Tivolibier

Cerveja de Berlim.
Chegou na colectaria, rua da Imperatriz 19. 4-4

Salas, alcovas e quartos todos forrados a papel e acetinados prisioneiros das casas de rua da Cadeia n. 43,
45, 47 e 49, trata-se das mesmas casas.

5-3